



Visto. Concordo.

Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

JOSÉ
MANUEL DE
MATOS
PASSOS

Digitally signed by
JOSÉ MANUEL DE
MATOS PASSOS
Date: 2024.11.14
20:08:03 Z

Despacho n.º 778/2024-SETF

Atento o exposto no presente Relatório de Análise da UTAM, aprova-se a proposta de PAO 2025-2027 da Águas do Norte, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, limitado às autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa:

- i. O aumento dos Gastos Operacionais, limitando o seu valor total a 86,839 milhões de euros, em 2025;
- ii. A contratação de 93 trabalhadores, conforme descrito no ponto 3.7, limitando o número total a 713, em 2025;
- iii. A autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes por doença ou parentalidade (dentro da autonomia de gestão da empresa), em 2025, até ao limite de 5% do número de trabalhadores existentes a 31/12/2024;
- iv. A renovação de locação de 140 viaturas operacionais, em 2025;
- v. A aquisição de 28 viaturas para a frota operacional em 2025, atento o Programa de Neutralidade Energética.

Remeta-se para a UTAM e dê-se conhecimento à Senhora MAEn, à AdP, SGPS, S.A., à Parpública, e à DGTF.

João
Silva
Lopes

Assinado de
forma digital
por João
Silva Lopes
Dados:
2024.11.18
19:19:52 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE N.º 269/2024, de 14 de novembro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027 (PAO2025-27) da Águas do Norte, S.A. (AdN)
(correio eletrónico, 2024-11-06)



1. SÍNTESE

1A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
<p>Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos.</p> <p>Parecer do Revisor Oficial de Contas: sem identificação de incumprimento dos pressupostos, princípios e linhas orientadoras para a elaboração do PAO, mas com ênfases.</p> <p>Parecer do Conselho Fiscal: cumprimento com as obrigações legais, com salvaguardas.</p>	A proposta está adequadamente instruída

1B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para a contratação de 93 trabalhadores em 2025 (cf. pontos 3.7, 3.10 e 3.11)	Necessidade de reforço para dar resposta à atividade prevista na proposta de PAO2025-27 e à internalização de serviços que se revelam economicamente mais vantajosos se internalizados, com previsão de uma redução do valor de FSE em valor superior ao aumento dos gastos que resultarão da contratação destes trabalhadores.	Alínea vii) do ponto 3 das IEPAO2025 ¹	A fundamentação é adequada. A <i>Eficiência Operacional</i> evolui favoravelmente.	Concessão de autorização.
Para a contratação de dez trabalhadores em 2026 (cf. pontos 3.8 e 3.9)	Nove destas contratações já constavam da proposta de PAO2024-26 para o ano 2025 para a continuidade do plano de ação para a gestão de lamas desenvolvido pelo Grupo Águas de Portugal, transitando para 2026, solicitando, contudo, a AdN esta autorização já no âmbito da aprovação do PAO2025-27 por forma a garantir a flexibilidade necessária à coordenação destas contratações com a conclusão da obra. Acresce uma contratação em 2026 no âmbito da internalização de serviços da Direção de Sistemas Municipais.	Alínea vii) e viii) do ponto 3 das IEPAO2025	Considera-se extemporânea a autorização, devendo a mesma ser alvo de análise aquando da proposta de PAO do respetivo ano.	Não concessão de autorização.

¹ Despacho N.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, que aprova em anexo as: “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do SEE, com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”.



AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para a contratação de sete trabalhadores em 2027 (cf. pontos 3.9)	Contratações no âmbito da internalização de serviços da Direção de Sistemas Municipais.	Alínea vii) do ponto 3 das <i>IEPAO2025</i>	Considera-se extemporânea a autorização, devendo a mesma ser alvo de análise aquando da proposta de PAO do respetivo ano.	Não concessão de autorização.
Para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores ausentes com contrato sem termo, para a mesma função (cf. pontos 3.12)	Apesar de não prever saídas de trabalhadores no triénio, sendo certo que ocorrerão interrupções temporárias de contratos de trabalho, a AdN solicita que lhe seja delegada a competência para autorizar a substituição de trabalhadores caso ocorram as referidas interrupções de contrato por razões que não lhe sejam imputáveis, quando estes sejam imprescindíveis à continuidade da atividade da empresa e a sua substituição não implique um aumento de gastos.	Subponto 1 do ponto 5 das <i>IEPAO2025</i>	A empresa apresenta um plano de recursos humanos no triénio fundamentado e prevê uma melhoria do rácio de <i>Eficiência Operacional</i> em 2025.	Concessão de autorização, para 2025, até ao limite de 5% do número de trabalhadores existentes a 31/12/2024.
Para aumento dos Gastos Operacionais em 2,9 milhões de euros em 2025 (3%)	Em resultado do efeito preço no custo dos reagentes com consequente aumento do <i>CMVMC</i> , e pelo aumento dos <i>Gastos com Pessoal</i> decorrente do impacto das condições de igualdade na tabela salarial, nos termos do disposto na Agenda de Trabalho Digno (cf. ponto 3.23).	Alínea vi) do ponto 3 das <i>IEPAO2025</i>	A fundamentação é adequada. Acresce que a taxa de crescimento do <i>Gastos Operacionais</i> é inferior à do <i>Volume de Negócios</i> .	Concessão de autorização, limitando o seu valor em 2025 a 86,839 milhões de euros.
Para renovação de locação de 140 viaturas operacionais em 2025, 112 em 2026 e 17 em 2027	Viaturas necessárias à regular atividade da empresa. Acresce a necessidade da renovação atempada das mesmas por forma a minimizar os riscos de segurança dos trabalhadores, bem como dos custos financeiros associados (cf. ponto 3.24).	Alínea ix) do ponto 3 das <i>IEPAO2025</i>	Considera-se demonstrada a imprescindibilidade das viaturas para a atividade da empresa e a identificação dos gastos associados.	Concessão de autorização para a renovação referente a 2025.
Para aquisição de 28 viaturas operacionais em 2025 e oito em 2027	Necessidade decorrente da internalização de serviços, que se revelam economicamente para a mobilidade das novas equipas a internalizar (cf. ponto 3.25).	Alínea ix) do ponto 3 das <i>IEPAO2025</i>	Considera-se demonstrada a imprescindibilidade das viaturas para a atividade da empresa e a identificação dos gastos associados.	Concessão de autorização para a aquisição referente a 2025.

**1C. Evolução Económica e Financeira**

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Financ.	Invest.	Recursos humanos
Valores 2024	141 122	83 945	4 724	61 434	17 787	62 883	27 596	12 676	518 666	31 807	620
Valores 2025	150 282	86 839	5 933	60 612	20 294	56 807	22 049	12 896	528 932	114 085	713
Valores 2026	153 911	86 614	7 139	56 445	23 030	57 497	21 512	13 204	543 834	69 720	723
Valores 2027	157 546	86 829	7 184	55 333	24 312	56 282	22 052	13 684	548 570	62 807	730
Δ 2025-2024	+6%	+3,4%	+26%	-1,3%	+14%	-10%	-20%	+1,7%	+2,0%	+259%	+15%
Δ 2026-2025 (%)	+2,4%	-0,3%	+20%	-7%	+13%	+1,2%	-2,4%	+2,4%	+2,8%	-39%	+1,4%
Δ 2027-2026	+2,4%	+0,2%	+0,6%	-2,0%	+6%	-2,1%	+2,5%	+3,6%	+0,9%	-10%	+1,0%
Taxa média anual Δ 2027-2024 (%)	+3,7%	+1,1%	+15%	-3,4%	+11%	-3,6%	-7%	+2,6%	+1,9%	+25%	+6%

Os Recursos humanos estão expressos em número de trabalhadores (excluindo órgãos sociais).

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê o aumento do <i>Volume de Negócios</i> em 9,2 milhões de euros (6%) e dos <i>Gastos Operacionais</i> em 2,9 milhões de euros (3%) em 2025. No triénio prevê-se que o <i>Volume de Negócios</i> e os <i>Gastos Operacionais</i> aumentem a taxas médias anuais de 4% e 1%, respetivamente.
Eficiência operacional	A AdN apresenta evolução favorável da <i>Eficiência Operacional</i> , com o rácio dos <i>Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios</i> a diminuir 1,7 p.p. em 2025, situando-se em 57,8%, e a continuar a diminuir nos anos seguintes. Com as correções consideradas necessárias pela AdN para efeitos de comparabilidade de valores, mantém-se a evolução favorável da <i>Eficiência Operacional</i> em 2025 e no triénio (cf. ponto 3.13).
Resultados	<p>Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2025 e no triénio:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. o <i>EBITDA</i> deteriora-se de 62,9 milhões de euros para 56,8 milhões de euros em 2025 (10%), aumenta para 57,5 milhões de euros em 2026 e diminui para 56,3 milhões de euros em 2027; ii. o <i>Resultado Operacional (EBIT)</i> reduz de 27,6 milhões de euros para 22 milhões de euros em 2025 (20%), diminui para 21,5 milhões de euros em 2026 e aumenta para 22,1 milhões de euros em 2027; iii. o <i>Resultado Líquido</i> melhora de 12,7 milhões de euros para 12,9 milhões de euros em 2025 (2%), mantendo a evolução favorável em 2026 e 2027, melhorando a uma taxa média anual de 3% no triénio, estimando-se 13,7 milhões de euros em 2027. <p>Ou seja, <i>EBITDA</i> e <i>EBIT</i> deterioram-se em 2025, mas melhora o <i>Resultado Líquido</i>. Em 2026, <i>EBITDA</i> e <i>Resultado Líquido</i> melhoram, mas o <i>EBIT</i> deteriora, e <i>EBIT</i> e <i>Resultado Líquido</i> melhoram em 2027, mas o <i>EBITDA</i> deteriora -se.</p> <p>Contudo, a empresa considera um ajuste nestes indicadores, desconsiderando no cálculo o <i>Desvio de Recuperação de Gastos</i> em ambos e os <i>Subsídios ao investimento</i> no indicador <i>EBITDA</i>, prevendo-se assim que <i>EBITDA ajustado</i> e <i>EBIT ajustado</i> evidenciem uma melhoria ao longo de todo o triénio (cf. pontos 3.6).</p>

1D. Plano de Investimentos

O valor de investimento previsto no triénio ascende a 247 milhões de euros (114 milhões de euros em 2025, 70 milhões de euros em 2026 e 63 milhões de euros em 2027), dos quais 138 milhões de euros (56%) serão financiados com recurso a fundos próprios, 58 milhões de euros (23%) serão financiados por fundos de coesão, 26 milhões de euros por recurso a



endividamento (10%), 23 milhões de euros estarão no âmbito do PRR (9%) e um milhão de euros (1%) terá apoio municipal. Em 2025 os investimentos correspondem a 46% da verba a investir no triénio.

1E. Conclusão

A proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027*” da Águas do Norte, S.A. requer a concordância de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças com as **autorizações** requeridas pela empresa para:

- i. a contratação de 93 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda seja autorizada, limitando o número total de trabalhadores em 2025 a 713;
- ii. a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, que se considera fundamentada e se recomenda seja autorizada para o ano 2025, até ao limite de 5% do número de trabalhadores existentes a 31/12/2024;
- iii. o aumento dos *Gastos Operacionais* até ao limite de 86,839 milhões de euros em 2025, que se considera fundamentado e se recomenda seja autorizado;
- iv. a renovação de locação de 140 viaturas operacionais em 2025, cuja imprescindibilidade e fundamentação dos gastos associados se considerada demonstrada e se recomenda seja autorizada a renovação; e
- v. a aquisição de 28 viaturas operacionais em 2025, cuja imprescindibilidade e fundamentação dos gastos associados se considerada demonstrada e se recomenda seja autorizada a aquisição.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da Águas do Norte, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, reunirá as condições para, concordando e querendo, merecer a aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

2. ANTECEDENTES

A AdN submeteu no portal da *internet* do Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE) a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027*” (PAO2025-27), o parecer do Revisor Oficial de Contas e o parecer do Conselho Fiscal em 2024-09-24. Entre 2024-10-25 e 2024-11-06 a AdN enviou, através de correio eletrónico, esclarecimentos adicionais solicitados pela UTAM. A UTAM procedeu à análise dos documentos, do que resultou o presente relatório.



3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2025-27, tendo para o efeito sido verificado o cumprimento do disposto nas *IEPAO2025*. As tabelas apresentadas a seguir ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões.

De notar que ao longo de 2025 a AdN prevê a internalização de diversos serviços, que pelas restrições em matéria de contratação de trabalhadores e de imposições das Lei do Orçamento do Estado (LOE), associadas à dispersão geográfica, têm sido realizados por prestadores de serviços externos. A AdN tem validado periodicamente a racionalidade das suas opções de contratação, designadamente aquando das renovações contratuais dos seus serviços, estando a propor a internalização dos contratos à medida que os mesmos carecem de renovação e apenas para os quais, através de uma análise custo-benefício e tendo sido considerada a análise prévia das sinergias possíveis de realizar, tal opção se revela mais benéfica. Na sua proposta de PAO2025-27 fundamenta que decorrente das atualizações legislativas que entretanto se fizeram sentir, das variações de preços verificadas em combustíveis e mão de obra e da criação de sinergias nas operações com a otimização na gestão de recursos, a internalização destes serviços estima-se economicamente mais vantajosa. De facto, prevê a AdN que estas internalizações permitirão reduzir o valor de *FSE* em montante superior ao aumento de outros gastos internos que lhes estão associados, ou seja, em termos globais a internalização destes serviços espera-se que tenha um efeito de redução dos respetivos gastos como um todo. Na análise custo-benefício das integrações realizada a três anos a poupança estimada é crescente, sendo que apesar dos *Gastos com pessoal* aumentarem ao longo do triénio, este aumento é compensado pela redução nos *FSE*, ficando assim acautelada a questão de os custos associados à internalização serem permanentes.

Do ponto de vista estratégico, a internalização das tarefas irá também permitir a criação de sinergias nas operações inerentes ao serviço ao cliente, nomeadamente nas relacionadas com a intervenção no local de consumo, com a otimização na gestão de recursos mais eficaz e eficiente.

3A. Coerência da proposta

Na tabela seguinte é apresentada a comparação das rubricas principais da proposta em análise com os valores do PAO2024-26. Observa-se ao nível do *Volume de Negócios* um aumento do valor estimado para 2023 no PAO2024-26 face ao executado, bem como um aumento da estimativa para 2025 no PAO2025-27. O *Volume de Negócios* estimado para 2024 no PAO2025-27 revela-se inferior ao estimado no PAO2024-26. No que se refere aos *Gastos Operacionais* evidencia-se uma redução do estimado para 2023 no PAO2024-26 face ao executado, sendo a estimativa para 2024 também inferior no PAO2025-27 e a estimativa para 2025 superior no PAO2025-27. Detalhadamente, ao nível do *CMVMC*, *FSE* e *Gastos com Pessoal* em 2024 a estimativa no PAO2025-27 é inferior à prevista no PAO2024-26. Para 2025 a estimativa no PAO2025-27 é superior à prevista no PAO2024-26 no *CMVMC*, decorrente do



efeito preço não esperado no custo dos reagentes, e nos *Gastos com Pessoal*, pelo incremento de recursos humanos que não estava contemplado no PAO2024-26. No tocante ao *Investimento* não se concretizou a totalidade do investimento previsto para 2023, sendo, contudo, as estimativas para 2024 e 2025 também inferiores às previstas no PAO2024-26. A AdN justifica tal facto pelo ajustamento anual da execução dos investimentos do Sistema Multimunicipal, tendo em consideração os constrangimentos na sua execução resultantes de revisão dos projetos na sequência de alterações aos mesmos ou de adiamentos por aguardar autorização superior.

Unidade: milhares de euros

Coerência com o PAO do triénio anterior	PAO2024-26			Proposta de PAO2025-27			Δ PAO2025 - PAO2024		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Volume de negócios	135 526	144 655	147 444	137 766	141 122	150 282	+2%	-2%	+2%
Gastos Operacionais	82 306	86 293	85 924	79 327	83 945	86 839	-4%	-3%	+1%
CMVMC	4 701	5 009	4 891	4 311	4 724	5 933	-8%	-6%	+21%
FSE	61 100	63 228	62 680	58 308	61 434	60 612	-5%	-3%	-3%
Pessoal	16 505	18 056	18 353	16 708	17 787	20 294	+1%	-1%	+11%
Investimento	46 613	48 134	132 737	40 908	31 807	114 085	-12%	-34%	-14%

Fontes: Proposta de PAO para 2025-27 e PAO2024-26

Relativamente à qualidade das previsões efetuadas pela empresa, de acordo com tabela seguinte, o erro médio de previsão avaliado pelo *Tracking Error* ("TE") do *Volume de Negócios* é de 0,8%, e o dos *Gastos Operacionais* é de 1,7%, concluindo-se que os desvios de previsão são baixos, registando-se, contudo, no caso dos *Gastos Operacionais*, uma tendência para a sobrestimação, dado o valor do *p-value*² associado ao teste não paramétrico de aleatoriedade.

	N.º de oc.	TE	p-value	Tendência
VN	23	0,8%	50%	Aleatória
GO	21	1,7%	0,000%	Sobrestimação

3B. Fluxos de Caixa

A evolução dos fluxos de caixa é apresentada na tabela seguinte. A *Caixa gerada pelas operações* apresenta uma evolução favorável, resultante do acréscimo de *Recebimentos de clientes*, pelo aumento da atividade e uma maior pressão sobre as cobranças, do aumento dos *Pagamentos ao Pessoal*, em linha com a evolução dos *Gastos com pessoal* pelo acréscimo previsto do número de trabalhadores, e de *Outros recebimentos/pagamentos*, referentes, em parte a valores da Componente Tarifária Acrescida e ao Fundo Ambiental que integram o *Volume de Negócios*. Os *Pagamentos respeitantes a investimentos* aumentam no referente a ativos intangíveis, decorrente da evolução do investimento, e os *Recebimentos provenientes de investimento* diminuem pela redução de *Subsídios ao investimento*, resultante do esforço da AdN em concluir as empreitadas que integram as candidaturas ao POSEUR e a consequente apresentação de pedidos de reembolso. Os *Fluxos de caixa das atividades de financiamento*

² O *p-value* é a probabilidade, na hipótese de os desvios de execução serem aleatórios (a hipótese nula), de serem obtidos desvios iguais ou superiores aos observados.



tornam-se menos negativos pela variação dos financiamentos obtidos cujos recebimentos superam os pagamentos.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	39 282	48 597	54 146	57 269	62 876	5 549	+11%
Caixa gerada pelas operações	32 284	46 470	48 296	51 277	56 572	1 826	+4%
Caixa adicional gerada pelas operações	6 997	2 127	5 850	5 991	6 303	3 723	+175%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-29 502	-23 281	-33 903	-56 178	-51 235	-10 622	-46%
(-) Pagamentos respeitantes a investimento	39 584	29 231	37 855	68 120	58 492	8 624	+30%
(-) Ativos fixos tangíveis	717	317	0	0	0	-317	-100%
(-) Ativos intangíveis	38 868	28 906	37 799	67 930	58 341	8 892	+31%
(-) Outros ativos	0	8	57	189	152	49	+632%
Recebimentos provenientes de investimento	10 083	5 950	3 952	11 942	7 257	-1 998	-34%
Ativos intangíveis	4	0	0	0	0	0	-100%
Subsídios ao investimento	10 079	5 950	3 952	11 942	7 257	-1 998	-34%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-9 057	-28 309	-20 242	-1 091	-11 640	8 067	+28%
Recebimentos provenientes de financiamento	120 511	45 482	300 835	642 120	976 027	255 353	+561%
Financiamentos obtidos	119 357	45 063	300 749	642 033	975 941	255 686	+567%
Outras operações de financiamento	1 154	419	86	86	86	-333	-79%
(-) Pagamentos respeitantes a financiamento	129 568	73 791	321 078	643 210	987 668	247 287	+335%
(-) Financiamentos obtidos	111 194	52 313	290 483	627 132	971 205	238 170	+455%
(-) Juros e gastos similares	17 882	21 119	14 170	13 709	13 912	-6 949	-33%
(-) Dividendos	0	0	15 281	0	0	15 281	
(-) Outras operações de financiamento	492	359	1 143	2 370	2 550	784	+219%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	723	-2 993	0	0	0	2 993	+100%
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 276	2 999	6	6	6	-2 993	-100%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 999	6	6	6	6	0	0%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3C. Rendimentos, gastos e resultados

Relativamente à evolução dos rendimentos, gastos e resultados em 2025 e no triénio, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. As *Vendas* aumentam de 64,9 milhões de euros para 68,3 milhões de euros (5%), resultado do acréscimo previsto da atividade decorrente do aumento das taxas de cobertura previsto em diversas regiões, bem como da respetiva tarifa média aplicada atualizada a preços correntes, continuando a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 2%, atingindo 71,6 milhões de euros em 2027;
- 3.2. As *Prestações de serviços* aumentam de 76,2 milhões de euros para 81,9 milhões de euros (8%), resultado quer do aumento da atividade existente, considerando a média dos volumes tratados nos últimos três anos nos municípios utilizadores, quer da expansão de serviços devido à construção de redes municipais, considerando ainda um aumento da tarifa média aplicada atualizada a preços correntes. Em 2026 e 2027 continuam a aumentar a uma taxa média anual de 2%, atingindo 85,9 milhões de euros em 2027;



- 3.3. O *Desvio de recuperação de gastos (défice/superávit)*³ diminui de sete milhões de euros para cinco milhões de euros negativos (172%) e continuam a diminuir nos anos seguintes, estimando-se 12,5 milhões de euros negativos em 2027. De notar que em 2022 este valor já tinha sido de 8,5 milhões de euros negativos;
- 3.4. Relativamente à evolução dos *Gastos Operacionais* em 2025 e no triénio, é de referir:
- i. o *Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)* aumenta de 4,7 milhões de euros para 5,9 milhões de euros em 2025 (26%), pelo efeito preço no custo dos reagentes, e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 10%;
 - ii. os *Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)* diminuem de 61,4 milhões de euros para 60,6 milhões de euros em 2025 (1%), decorrente da proposta de internalização de serviços cujos contratos terminarão ao longo do ano de 2025, não obstante a necessidade de adjudicar novos contratos, até então inexistentes, para preparação dos sistemas para alterações climáticas⁴. Em 2026 e 2027 mantêm a evolução decrescente a uma taxa média anual de 4%, estimando-se 55,3 milhões de euros em 2027;
 - iii. os *Gastos com Pessoal* aumentam de 17,8 milhões de euros para 20,3 milhões de euros em 2025 (14%), e continuam a aumentar nos anos seguintes, a uma taxa média anual de 9%, ascendendo a 24,3 milhões de euros em 2027. O aumento previsto justifica-se pelas operações de internalização e integração de infraestruturas e pelo impacto das condições de igualdade na tabela salarial, nos termos do disposto na Agenda de Trabalho Digno;
- 3.5. Relativamente às variações em outras rubricas em 2025 e no triénio, releva-se:
- i. as *Imparidades*, na ordem dos 37 mil euros negativos em 2023, são nulas em 2024 e no triénio 2025-2027;
 - ii. os *Outros rendimentos* diminuem de 708 mil euros para 434 mil de euros em 2025 (39%), mantendo o mesmo valor em 2026 e 2027;
 - iii. os *Outros gastos* diminuem de 2,02 milhões de euros para 2,01 milhões de euros em 2025 (0,2%), aumentando em 2026 e 2027 a uma taxa média anual de 9%, estimando-se 2,4 milhões de euros em 2027.

³ Nos termos do Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, e do Contrato de Concessão, é calculado em cada ano e resulta da diferença verificada, anualmente, entre o *Resultado Líquido* da sociedade adveniente da exploração e gestão do sistema e o *Resultado Líquido* que resultaria da aplicação das regras de determinação das tarifas necessárias para a recuperação dos custos de exploração, do investimento e uma remuneração dos capitais próprios e reservas legais.

⁴ Designadamente: Avaliação das disponibilidades hídricas atuais e futuras em captações subterrâneas (Baixa) e do Stress Hídrico das Origens de Água Superficiais (Douro Interior).



3.6. Sobre a evolução dos resultados em 2025 e no triénio, é de referir o seguinte:

- i. o *EBITDA* deteriora-se de 62,9 milhões de euros para 56,8 milhões de euros em 2025 (10%), aumenta para 57,5 milhões de euros em 2026 e diminui para 56,3 milhões de euros em 2027;
- ii. o *Resultado Operacional (EBIT)* reduz de 27,6 milhões de euros para 22 milhões de euros em 2025 (20%), diminui para 21,5 milhões de euros em 2026 e aumenta para 22,1 milhões de euros em 2027;
- iii. o *Resultado Líquido* melhora de 12,7 milhões de euros para 12,9 milhões de euros em 2025 (2%), mantendo a evolução favorável em 2026 e 2027 a uma taxa média anual de 3%, estimando-se 13,7 milhões de euros em 2027.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	137 766	141 122	150 282	153 911	157 546	9 159	+6%
<i>Vendas</i>	61 172	64 935	68 283	69 977	71 623	3 347	+5%
<i>Prestações de serviços</i>	76 594	76 187	81 999	83 935	85 922	5 812	+8%
Rendimentos de construção em ativos concessionados	40 464	26 557	40 011	60 516	63 814	13 454	+51%
Desvio de recuperação de gastos (défice / superávit)	376	7 020	-5 050	-8 038	-12 480	-12 071	-172%
(-) Gastos de construção em ativos concessionados	40 464	26 557	40 011	60 516	63 814	13 454	+51%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consu	4 311	4 724	5 933	7 139	7 184	1 209	+26%
(-) Fornecimentos e serviços externos	58 308	61 434	60 612	56 445	55 333	-822	-1%
(-) Gastos com o pessoal	16 708	17 787	20 294	23 030	24 312	2 507	+14%
(-) Imparidades	-37	0	0	0	0	0	
Outros rendimentos	562	708	434	434	434	-274	-39%
(-) Outros gastos	1 658	2 023	2 019	2 196	2 389	-4	-0,2%
EBITDA	57 757	62 883	56 807	57 497	56 282	-6 075	-10%
(-) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	53 343	57 843	56 807	56 443	54 946	-1 036	-2%
Subsídios ao investimento	22 077	22 556	22 049	20 459	20 717	-507	-2%
Resultado operacional (EBIT)	26 490	27 596	22 049	21 512	22 052	-5 546	-20%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	11 110	8 118	3 264	2 381	2 089	-4 854	-60%
Resultado antes de impostos	15 381	19 478	18 786	19 131	19 964	-692	-4%
(-) Imposto sobre o rendimento	2 890	6 802	5 890	5 927	6 279	-912	-13%
Resultado líquido do período	12 491	12 676	12 896	13 204	13 684	220	+2%
Vendas e prestações de serviços	137 766	141 122	150 282	153 911	157 546	9 159	+6%
(-) Gastos operacionais	79 327	83 945	86 839	86 614	86 829	2 894	+3%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Ou seja, *EBITDA* e *EBIT* deterioraram-se em 2025, mas melhora o *Resultado Líquido*. Em 2026, *EBITDA* e *Resultado Líquido* melhoram, mas o *EBIT* deteriora, e *EBIT* e *Resultado Líquido* melhoram em 2027, mas o *EBITDA* deteriora-se.



Contudo, a empresa considera um ajuste nestes indicadores, desconsiderando no cálculo o *Desvio de Recuperação de Gastos*⁵ em ambos e os *subsídios ao investimento*⁶ no indicador *EBITDA*, prevendo-se assim que *EBITDA ajustado* e *EBIT ajustado* evidenciem uma melhoria ao longo de todo o triénio.

3D. Recursos humanos

A evolução do número de trabalhadores e dos *Gastos com Pessoal* é apresentada na tabela infra, sendo de destacar:

3.7. O aumento de 93 trabalhadores em 2025, excluindo os órgãos sociais, atingindo 713 elementos, divididos da seguinte forma:

- 58 trabalhadores (oito Técnicos A; oito Técnicos B; 28 Técnicos Operacionais; um Técnico Superior A; 11 Técnicos Superiores B; dois Técnicos Superiores C) transferidos da TRATAVE para a AdN pela cessação do contrato do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (“SIDVA”). Devido ao término do contrato de concessão celebrado com a TRATAVE, a partir de agosto de 2025 o SIDVA será explorado e gerido pela AdN, tendo a empresa concluído que a contratação externa de serviços de operação e manutenção teria um grande impacto na tarifa, fruto do aumento dos preços relativos a energia, combustíveis, matérias-primas e mão de obra, revelando-se a internalização destes serviços economicamente mais vantajosa. O impacto previsto a nível de *Gastos com Pessoal* é de cerca de 1,85 milhões de euros anuais, sendo que em 2025 o impacto é apenas o correspondente a cinco meses;
- 17 Técnicos Operativos B para internalização de Serviços da Direção de Exploração Redes Municipais (“DEX-RM”), pois em resultado das restrições em matéria de contratação de trabalhadores e de imposições das LOE, associadas à dispersão geográfica, parte da execução destas tarefas tem vindo a ser realizada por prestadores de serviços externos. Contudo, decorrente das atualizações legislativas, que entretanto se fizeram sentir, designadamente da Agenda do Trabalho Digno, e também das variações de preços verificadas nas matérias-primas, combustíveis e mão de obra, concluiu-se que é economicamente mais vantajoso internalizar parte destas tarefas. Estas contratações estão previstas a partir de 1 de

⁵ Nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o Estado Português, entende a AdN que deve esta rubrica ser excluída para o cálculo destes indicadores.

⁶ Os subsídios relacionados com investimentos são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que o Grupo AdP cumprirá as obrigações inerentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e/ou construção de ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis são incluídos nos passivos não-correntes e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método da depreciação dos ativos subjacentes. Esta rubrica afeta o indicador *EBITDA*, e rácios para os quais este indicador concorra, pelo que o Grupo o ajusta dando aos subsídios ao investimento de cada exercício (real, estimado ou projetado) o mesmo tratamento (embora com sinal contrário) que é dado às amortizações.



setembro de 2025, quando terminarem os contratos de prestação de serviços em curso anteriormente mencionados;

- quatro Técnicos Superiores A para internalização de Serviços da Direção de Tecnologias de Informação e Inovação (TII) cujas funções, devido a restrições em matéria de contratação de trabalhadores e de imposições das LOE, associadas à dispersão geográfica, têm vindo a ser executadas por prestadores de serviços externos. Decorrente das exigências legais, nomeadamente ao nível de cibersegurança, que implica um apoio tecnológico 24h por dia durante sete dias por semana, a existência de mais recursos internos permitirá um maior equilíbrio das escalas de prevenção, quer nos períodos normais de trabalho, quer em situações excecionais, a par da criação e retenção de conhecimento na equipa sobre o negócio da empresa, maximizando a segurança da informação;
- 13 Técnicos B decorrente da internalização de Serviços da Direção de Sistemas Municipais, prevista para julho 2025, cujos serviços, dadas as restrições em matéria de contratação de trabalhadores e de imposições das LOE, associadas à dispersão geográfica, eram entregues a prestadores de serviços externo. Decorrente das atualizações legislativas, que entretanto se fizeram sentir, designadamente da Agenda do Trabalho Digno, e também das variações de preços verificadas em combustíveis e mão de obra, concluiu-se que é economicamente mais vantajoso internalizar estas tarefas. Por outro lado, do ponto de vista estratégico, a internalização das tarefas irá também permitir a criação de sinergias nas operações inerentes ao serviço ao cliente, nomeadamente nas relacionadas com a intervenção no local de consumo, com a otimização na gestão dos recursos humanos mais eficaz e eficiente. De notar que se prevê a contratação de mais um Técnico B em janeiro de 2026 e de mais sete Técnicos B em 2027, para cobrir as necessidades na área de fiscalização desta atividade, conforme referido no ponto 3.9;
- um Técnico Operativo B, em janeiro 2025, para integração de infraestruturas de Ribeira de Pena no âmbito das medidas de reposição de infraestruturas afetadas pela construção da Barragem de Daivões, cujo pedido de autorização aguarda despacho do concedente. Assim que concedida a autorização, que se prevê acontecer a partir de janeiro de 2025, a AdN necessita de reforçar o seu quadro de pessoal.

3.8. As contratações já constantes da proposta de PAO2024-26, para a implementação do plano de ação para a gestão de lamas desenvolvido pelo Grupo Águas de Portugal, de nove trabalhadores (um Técnico A e oito Técnicos Operativos) em 2025 para ser possível dar continuidade à concretização do plano, contratações essas que transitam para o ano de 2026, sendo que, para garantir a flexibilidade necessária à coordenação destas contratações com a conclusão da obra, a AdN considera importante que esta autorização possa ser concedida já no âmbito da aprovação do PAO 2025-27. Contudo, considera-se extemporânea a autorização, devendo a mesma ser alvo de análise



aquando da proposta de PAO do respetivo ano. De notar que para 2024 a AdN teve autorização para a contratação de até 11 trabalhadores, de acordo com o Despacho n.º 129/2024-SET, de 28 de fevereiro, de aprovação do PAO2024-26, prevendo que esses recrutamentos sejam concluídos até final do ano de 2024.

3.9. A AdN propõe ainda a contratação de um Técnico B em 2026, perfazendo uma variação total de dez trabalhadores face ao solicitado para 2025, e de sete Técnicos B para 2027, justificando estas necessidades para cobrir a área de fiscalização no âmbito da internalização de Serviços da Direção de Sistemas Municipais.

Unidade: milhares de euros

Pessoal	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos órgãos sociais	8	8	8	8	8	0	0%
N.º de cargos de direção	11	11	11	11	11	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	591	601	694	704	711	93	+15%
N.º total de trabalhadores	610	620	713	723	730	93	+15%
Gastos com órgãos sociais	617	718	738	766	796	20	+3%
Gastos com cargos de direção	852	861	879	913	947	18	+2%
Remunerações do pessoal	15 873	17 019	18 986	21 249	22 397	1 967	+12%
Benefícios pós-emprego						0	
Ajudas de custo	4	6	8	8	8	2	+38%
Rescisões / Indemnizações						0	
Restantes encargos	-638	-817	-317	94	164	500	+61%
Gastos totais com pessoal	16 708	17 787	20 294	23 030	24 312	2 507	+14%
(-) Gastos com órgãos sociais	617	718	738	766	796	20	+3%
(-) Gastos com as contratações em 2024		115	294	303	313	178	+155%
(-) Gastos com as contratações em anos subsequentes		0	1 224	3 130	3 438	1 224	
(-) Cumprimento de disposições legais		666	1 456	2 384	3 561	-273	-41%
(+) Absentismo	330	151				-151	-100%
Gastos com pessoal ajustados	16 422	16 438	16 582	16 447	16 204	144	+0,9%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.10. A fundamentação relativa às necessidades de recursos humanos para 2025 é detalhadamente apresentada pela AdN na sua proposta de PAO2025-27. De forma resumida, os fundamentos traduzem-se na (1) necessidade de reforço para dar resposta à atividade prevista na proposta de PAO2025-27, e (2) internalização de serviços que, de acordo com a AdN, pelas restrições em matéria de contratação de trabalhadores e de imposições das LOE, associadas à dispersão geográfica, têm sido realizados por prestadores de serviços externos. Fundamenta a empresa que, decorrente das atualizações legislativas que entretanto se fizeram sentir, das variações de preços verificadas em combustíveis e mão de obra e da criação de sinergias nas operações com a otimização na gestão dos recursos humanos, se revelou economicamente mais vantajosa a internalização destes serviços, permitindo reduzir o valor de FSE em montante superior ao aumento dos gastos internos que resultarão da contratação destes trabalhadores e das restantes rubricas de gastos inerentes. Salienta-se que a AdN valida periodicamente a racionalidade das suas opções de contratação, designadamente aquando das renovações contratuais dos seus serviços, estando a propor a internalização dos contratos à medida que os mesmos carecem de renovação e apenas para os quais, através de uma análise custo-benefício, tal opção se revela mais benéfica.



- 3.11. O aumento proposto de 93 elementos corresponde a um acréscimo de 15% do número de profissionais efetivos previsto para 2024. Porém, apresentando a AdN uma evolução favorável do rácio de *Eficiência Operacional* e melhoria do *Resultado Líquido* em 2025, **recomenda-se que sejam autorizadas** as contratações solicitadas, atentas as fundamentações da empresa, por forma a não comprometer os projetos previstos e em curso.
- 3.12. Apesar de não prever saídas de trabalhadores no triénio, a AdN, na sua proposta de PAO, assume como certo que ocorrerão interrupções temporárias de contratos de trabalho pelo que solicita que lhe seja delegada a competência para autorizar a substituição de trabalhadores caso ocorram as referidas interrupções de contrato por razões que não lhe sejam imputáveis, quando estes sejam imprescindíveis à continuidade da atividade da empresa e a sua substituição não implique um aumento de gastos. Apresentando a AdN um plano de recursos humanos no triénio fundamentado e prevendo-se uma evolução favorável em 2025 do rácio de *Eficiência Operacional*, aumentando os *Gastos Operacionais* a uma taxa inferior à evolução do *Volume de Negócios*, **recomenda-se a autorização** da competência solicitada para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores ausentes e para a mesma função, que se sugere seja até ao limite de 5%⁷ do número de trabalhadores existentes a 31/12/2024.

3E. Eficiência operacional

- 3.13. A *Eficiência Operacional*, traduzida pelo rácio dos *Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios*, apresenta uma evolução favorável, com o rácio a diminuir 1,7 p.p. em 2025, situando-se em 57,8%, e a continuar a diminuir nos anos seguintes. Tal justifica-se pelo aumento do *Volume de Negócios*, dada a expansão da atividade prevista decorrente do aumento das taxas de cobertura previsto em diversas regiões, que supera o aumento nos *Gastos Operacionais*, que resulta de condições particulares do mercado, imposições legais e necessidades de contratação que são impostas por situações exógenas e incontroláveis pela empresa.

Acresce que na sua proposta de PAO a AdN menciona correções que entende necessárias para efeitos de comparabilidade de valores, sendo as mesmas os aumentos salariais recorrentes de acordos e o efeito da alteração contabilística do registo dos contratos de licenciamento Microsoft e de aluguer de viaturas em regime de AOV, que por força do determinado na IFRS 16⁸ deixam em 2025 de ser contabilizadas em *FSE* e passam a ser contabilizadas nas rubricas de *Gastos com amortizações e financeiros*. De

⁷ De acordo com o subponto 2 do ponto 5 das *IEPAO2025*.

⁸ No âmbito de referencial contabilístico da AdN, a partir de 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 – *Locações* passou a ser de aplicação obrigatória, tendo a empresa adotado esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo nesta data.



notar que esta alteração tem o efeito de melhoria artificial do rácio em 2025, dado que o rácio em 2024 fica inflacionado, evidenciando a empresa este impacto para afastar qualquer intenção de beneficiar indevidamente deste efeito positivo, deduzindo-o ao valor dos *Gastos Operacionais* apresentados na estimativa de gastos de 2024. Assim, o rácio de *Eficiência Operacional* ajustado é apresentado no quadro infra, concluindo-se também pela evolução favorável de *Eficiência Operacional*, com o rácio a diminuir 1,6 p.p. em 2025, situando-se em 57,5%, continuando a diminuir nos anos seguintes.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execuçã	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	4 311	4 724	5 933	7 139	7 184	1 209	+26%
FSE	58 308	61 434	60 612	56 445	55 333	-822	-1%
Gastos com pessoal	16 708	17 787	20 294	23 030	24 312	2 507	+14%
Gastos operacionais (GO)	79 327	83 945	86 839	86 614	86 829	2 894	+3%
(-) Cumprimento de disposições legais			393	653	790	393	
(-) Correções para efeito de comparabilidade do rácio		473				-473	-100%
Classificação Contabilística do Licenciamento Microsoft		385				-385	-100%
Classificação Contabilística de viaturas AOV		88				-88	-100%
Gastos operacionais (GO) <u>ajustados</u>	79 327	83 472	86 446	85 962	86 039	2 973	+4%
Vendas e prestações de serviços	137 766	141 122	150 282	153 911	157 546	9 159	+6%
Volume de negócios (VN)	137 766	141 122	150 282	153 911	157 546	9 159	+6%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	57,6%	59,5%	57,8%	56,3%	55,1%	-1,7 p.p.	
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN) <u>ajustado</u>	57,6%	59,1%	57,5%	55,9%	54,6%	-1,6 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3F. Orientações financeiras

O cenário de evolução das orientações financeiras em 2025 e no triénio é apresentado na tabela seguinte, sendo de destacar que:

- 3.14. As *Vendas e prestações de serviços* evoluem a uma taxa superior à do crescimento nominal do PIB em 2025, que, conseqüentemente, se reflete no aumento do *Volume de Negócios*, e se justifica pelo crescimento da atividade em volume decorrente do aumento das taxas de cobertura em diversas regiões, conforme previsto no plano de investimentos. Em 2026 e 2027 a evolução dá-se a uma taxa inferior à do crescimento nominal do PIB, com um crescimento médio anual no triénio de 3,7%, inferior à variação média anual do PIB no triénio;
- 3.15. Os *Gastos Operacionais* evoluem a taxas inferiores à do *Volume de Negócios* em todo o período em análise;
- 3.16. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)* diminui 5,5 milhões de euros em 2025, prevendo-se uma diminuição de 538 mil euros em 2026 e um aumento de 541 mil euros em 2027, resultando numa redução média anual de 1,8 milhões de euros no triénio. De notar que a AdN apresenta um indicador de *EBIT ajustado*, desconsiderando no cálculo o *Desvio de Recuperação de Gastos*⁹, que utilizado

⁹ Nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o Estado Português, entende a AdN que deve esta rubrica ser excluída para o cálculo deste indicador, bem como de todos os indicadores que deste resultem.



- no cálculo do *EBITliq ajustado* faz com que este indicador evidencie uma melhoria ao longo de todo o triénio;
- 3.17. O *Resultado Líquido* aumenta 220 mil euros em 2025 e continua a aumentar nos anos seguintes, com um aumento médio anual de 336 mil euros no triénio;
- 3.18. A *Rentabilidade do Ativo (RoA)* diminui 0,4 p.p. em 2025 e 0,1 p.p. em 2026, mas aumenta 0,03 p.p. em 2027, resultando numa diminuição média anual de 0,1 p.p. no triénio. De notar que a AdN apresenta um indicador de *RoA ajustado*, tendo em conta o indicador *EBIT ajustado* referido no ponto 3.16, o qual evidencia uma melhoria ao longo de todo o triénio;
- 3.19. O *EBIT/n.º de trabalhadores (s/ órgãos sociais)* diminui em 2025 e 2026, aumentando em 2027, resultando desta evolução uma redução no triénio. Aqui a AdN apresenta também um indicador ajustado, tendo em conta o indicador *EBIT ajustado* referido no ponto 3.16, o qual evidencia uma melhoria ao longo de todo o triénio;
- 3.20. A *Rentabilidade do capital próprio (RoE)* mantém-se inalterada ao longo do triénio;
- 3.21. O *Endividamento* aumenta em todo o triénio, sendo inferior a 2%¹⁰ em 2025 e 2027, mas superior em 2026, apresentando uma variação média anual de 1,6% no triénio¹¹. Este aumento resulta da necessidade de dar cumprimento ao Plano de Investimentos contratualizado com o Estado e com os Parceiros da atividade em Baixa, bem como, no ano de 2025, do pagamento dos dividendos aos acionistas, previsto no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da atividade em Alta;
- 3.22. Não são previstos *Pagamentos em atraso* no período em análise.

Conclui-se, assim, que as orientações financeiras são observadas em 2025, com exceção da evolução de *Vendas e prestações de serviços*, que evolui a uma taxa superior à do crescimento nominal do PIB, justificada pela expansão da atividade decorrente do aumento das taxas de cobertura previsto em diversas regiões, do *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)*, da *Rentabilidade do Ativo (RoA)* e do *EBIT/n.º de trabalhadores (s/ órgãos sociais)*. Em 2026 a evolução de *Vendas e Prestações de serviços*, já cumpre as orientações, passando a evoluir a uma taxa inferior à do crescimento nominal do PIB, mantendo-se o incumprimento do *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)*, da *Rentabilidade do Ativo (RoA)* e do *EBIT/n.º de trabalhadores (s/ órgãos sociais)*, aos quais acresce o incumprimento do *Endividamento*. Em 2027 todos os indicadores cumprem as orientações financeiras. Não obstante, estando fundamentado o crescimento do

¹⁰ Nos termos do artigo 38.º da Lei do Orçamento do Estado, Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2 %, calculado nos termos a definir no decreto-lei de execução orçamental.

¹¹ De notar que as variações apresentadas na proposta de PAO, no quadro 46 (Bloco VI.5 – 4), diferem das constantes do quadro infra pelo facto da AdN considerar neste cálculo os investimentos no âmbito do PRR.



Volume de Negócios e considerando o indicador *EBIT ajustado*, conforme referido no ponto 3.16, entende-se estarem cumpridas as orientações financeiras das *IEPAO2025*.

Orientações financeiras	2025 vs. 24	2026 vs. 25	2027 vs. 26	Varição média anual no triénio
<i>Taxa de variação nominal do PIB</i>	+4,5%	+4,5%	+3,8%	+4,3%
a) Vendas e prestações de serviços	+6,5%	+2,4%	+2,4%	+3,7%
Gastos operacionais	+3,4%	-0,3%	+0,2%	+1,1%
<i>Taxa de variação do IHPC</i>	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
b) EBIT, líquido de provisões, imparidades e justo valor (10 ³ €)	-5 546	-538	+541	-1 848
c) Resultado líquido (10 ³ €)	+220	+308	+480	+336
d) Rentabilidade do ativo (<i>RoA</i>)	-0,4 p.p.	-0,1 p.p.	+0,03 p.p.	-0,1 p.p.
e) EBIT/n.º de trabalhadores (s/ órgãos sociais)	-13,8	-1,2	+0,5	-4,8
f) Rentabilidade do capital próprio (<i>RoE</i>)	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.
g) Endividamento	+1,6%	+2,3%	+0,7%	+1,6%
h) Pagamentos em atraso (10 ³ €)	0	0	0	0

Fontes: *IEPAO2025* e proposta de *PAO* para 2025-27

3G. Otimização de gastos

Relativamente à otimização dos gastos, apresentados na tabela infra, conclui-se que:

3.23. Os *Gastos Operacionais* aumentam de 83,9 milhões de euros para 86,8 milhões de euros em 2025 (3%), em 2026 diminui para 86,6 milhões de euros e em 2027 aumenta para 86,8 milhões de euros, resultando desta evolução um aumento médio anual de 1% no triénio, crescimento que é inferior ao das *Vendas e prestações de serviços* em todos os anos. Como exposto no ponto 3.4, este aumento é justificado pelo efeito preço no custo dos reagentes com conseqüente aumento do *CMVMC*, e pelo aumento dos *Gastos com Pessoal* decorrente do impacto das condições de igualdade na tabela salarial, nos termos do disposto na Agenda de Trabalho Digno¹².

A AdN justifica o aumento de gastos pelas condições particulares do mercado, imposições legais e necessidades de contratação que são impostas por situações exógenas e incontrolláveis pela empresa, procedendo a ajustamentos do valor de *Gastos Operacionais* pelos gastos não comparáveis ou com inflação muito superiores à prevista, assumindo assim que cumpre com a orientação de otimização de gastos. Acresce que pela acumulação de viaturas que ultrapassaram o final do prazo de contrato dos respetivos AOV¹³, implica que as mesmas sejam recondicionadas previamente à sua entrega¹⁴, pelo que nos anos de 2025 e de 2026, estando previsto um grande volume de

¹² De acordo com a Lei n.º 13/2023, publicada a 3 de abril, que aditou o artigo 498.º-A ao Código do Trabalho que estabelece que, em caso de aquisição de serviços externos a entidade terceira para o desempenho de atividades correspondentes ao objeto social da empresa, o Acordo Coletivo de Trabalho aplicável à Águas do Norte, S.A. e publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) n.º 41/2018 é aplicável ao prestador do serviço, quando lhe seja mais favorável.

¹³ Aluguer Operacional de Viaturas.

¹⁴ De acordo com informação da AdN, contratualmente prevê-se que as viaturas a serem entregues estejam em perfeitas condições (em todos os aspetos, desde pintura, estofos, mecânica, entre



substituição de viaturas, se prevê um impacto nos custos da empresa resultante destes recondicionamentos.

Unidade: milhares de euros

Otimização de gastos	2023	2024	2025	2026	2027	Variação média anual no triénio
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
CMVMC	4 311	4 724	5 933	7 139	7 184	+820
FSE	58 308	61 434	60 612	56 445	55 333	-2 034
Gastos com pessoal	16 708	17 787	20 294	23 030	24 312	+2 175
Gastos operacionais	79 327	83 945	86 839	86 614	86 829	+961
Taxas de variação						
IHPC		+2,5%	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
CMVMC		9,6%	+25,6%	+20,3%	+0,6%	+15,0%
FSE		5,4%	-1,3%	-6,9%	-2,0%	-3,4%
Gastos com pessoal		6,5%	+14,1%	+13,5%	+5,6%	+11,0%
Gastos operacionais		5,8%	+3,4%	-0,3%	+0,2%	+1,1%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Pelo exposto, não obstante o aumento dos *Gastos Operacionais* verificado, sendo o mesmo inferior ao aumento do *Volume de Negócios*, verificando-se uma evolução favorável do rácio de *Eficiência Operacional* e uma melhoria do *Resultado Líquido*, **recomenda-se a autorização** desse acréscimo em 2025.

- 3.24. Na proposta de PAO2024-26 a AdN solicitou a renovação dos contratos de locação, com substituição de 140 viaturas em 2025 e 70 em 2026, mantendo o número de viaturas da frota automóvel, justificando pela necessidade da substituição atempada das viaturas, para não colocar em causa os serviços prestados e para garantir a segurança dos trabalhadores que os utilizam. Prevendo a AdN que com esta substituição a evolução dos gastos com a frota automóvel seria decrescente, atenta a necessidade apresentada e a respetiva fundamentação, recomendou a UTAM no seu Relatório de Análise n.º 287/2023, de 24 de novembro, a concessão de autorização para os procedimentos de contratação apenas para as 140 viaturas a entrarem ao serviço em 2025, contudo, o despacho de aprovação do PAO2024-26 foi circunscrito ao ano 2024. Assim, mantendo-se a necessidade desta substituição em 2025, pelo facto da empresa ter uma grande parte da sua frota em regime de extensão de contratos, o que aumenta a idade média da mesma, com o conseqüente aumento dos riscos de segurança dos trabalhadores, bem como dos custos financeiros associados, seja pelo agravamento das mensalidades, seja pelo agravamento dos gastos de conservação e reparação, considera-se demonstrada a imprescindibilidade das viaturas para a atividade da empresa e fundamentados os gastos com a frota operacional associados, **recomendando-se a autorização para a substituição das 140 viaturas**. Quanto à

outros), sob pena das empresas locadoras realizarem a cobrança contratual aplicada sempre que encontram defeitos nas viaturas, valor que se estima mais elevado do que o custo de recondicionamento realizado pela AdN.



necessidade de renovação dos contratos de locação em 2026 e 2027, com substituição de 112 viaturas em 2026¹⁵ e de 17 viaturas em 2027, considera-se extemporânea a autorização, devendo a mesma ser alvo de análise aquando da proposta de PAO do respetivo ano.

Salienta-se, ainda, que para cumprimento do estabelecido no Despacho n.º 2293-A/2019, de 7 de março¹⁶, e com o mesmo objetivo de contribuir para que Portugal atinja a neutralidade carbónica nos próximos anos, a AdN estima proceder no triénio 2025-2027 à continuação da alteração da tipologia das viaturas que compõem a sua frota automóvel, através da utilização de uma frota ambientalmente mais sustentável. Assim, das substituições de viaturas térmicas (movidas a combustível fóssil) mencionadas no presente ponto, a AdN prevê que 174 sejam substituídas por viaturas elétricas (movidas 100% a eletricidade, com zero emissões de CO₂), o que implica a necessidade de um investimento adicional em postos de carregamento, o qual foi já considerado no plano de investimentos¹⁷.

- 3.25. Acresce ainda a aquisição de 36 novas viaturas (28 em 2025 e oito em 2027) decorrente da internalização de serviços, cujos contratos com prestadores externos terminarão e cuja internalização se revela economicamente mais vantajosa, conforme exposto no ponto 3, para assegurar a mobilidade das novas equipas a internalizar, aumentando assim o número de viaturas operacionais para 304 em 2025 e 312 em 2027. Não obstante a aquisição das viaturas implicar um aumento dos gastos com a frota operacional, em termos globais espera-se que a internalização destes serviços tenha um efeito de redução dos respetivos gastos como um todo, tendo sido considerada a análise prévia das sinergias possíveis de realizar neste âmbito, que resultou numa redução de oito viaturas face às atualmente utilizadas pelos prestadores externos. Pela argumentação apresentada considera-se demonstrada a imprescindibilidade das viaturas para a atividade da empresa e fundamentados os gastos com a frota operacional associados, **recomendando-se a autorização para a aquisição das 28 viaturas em 2025**. No que se refere à necessidade de aquisição de novas viaturas em 2027, considera-se extemporânea a autorização, devendo a mesma ser alvo de análise aquando da proposta de PAO do respetivo ano.

¹⁵ De notar que existe um aumento do número de necessidades de substituição em 2026 face às identificadas no PAO2024-26 (eram 70), que a empresa justifica por aquando da elaboração do PAO2025-27 se ter realizado uma estimativa mais abrangente e rigorosa.

¹⁶ Despacho que estabelece os critérios financeiros e ambientais a que obedecem as aquisições de veículos a integrar o Parque de Veículos do Estado (PVE).

¹⁷ Incluídos nos investimentos previstos de substituição/reabilitação, identificados por *265AdNorte* e *266AdNorte*, com um valor estimado para o triénio de 600 mil euros (414 mil euros em 2025, 150 mil euros em 2026 e 36 mil euros em 2027).



3H. Situação patrimonial

Relativamente à evolução do *Ativo*, constante da tabela abaixo, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.26. O *Ativo não corrente* aumenta de 1 308,4 milhões de euros para 1 354,2 milhões de euros em 2025 (4%), devido ao aumento das rubricas *Ativos sob direito de uso* (242%), *Ativos intangíveis* (4%) e *Ativos por impostos diferidos* (4%), não obstante a redução de *Ativos fixos tangíveis* (4%) e de *Desvio de recuperação de gastos (deficitário)* (2%). Em 2026 continua a aumentar, mas em 2027 diminui, estimando-se em 1 355,8 milhões de euros;
- 3.27. O *Ativo corrente* aumenta de 164,8 milhões de euros para 169,3 milhões de euros em 2025 (3%), devido ao aumento das rubricas *Inventários* (87%), *Cientes, contribuintes e utentes* (3%) e *Outras contas a receber* (1%). Em 2026 e 2027 continua a aumentar a uma taxa média anual de 3%, estimando-se 180,3 milhões de euros em 2027;

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Ativo)	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
ATIVO	1 478 674	1 473 203	1 523 500	1 535 114	1 536 128	50 297	+3%
Ativo não corrente	1 319 801	1 308 397	1 354 193	1 362 106	1 355 813	45 796	+4%
Ativos fixos tangíveis	2 700	2 991	2 874	2 757	2 639	-117	-4%
Ativos sob direito de uso	1 641	1 363	4 659	5 122	3 100	3 297	+242%
Ativos intangíveis	1 038 215	1 017 836	1 063 303	1 078 206	1 086 459	45 466	+4%
Outros ativos financeiros	70	70	70	70	70	0	0%
Ativos por impostos diferidos	52 444	55 423	57 623	58 324	58 398	2 200	+4%
Ativos não correntes detidos para venda	1 043	6	6	6	6	0	-0%
Desvio de recuperação de gastos (deficitário)	223 688	230 708	225 657	217 620	205 140	-5 050	-2%
Ativo corrente	158 873	164 806	169 307	173 008	180 315	4 501	+3%
Inventários	2 145	1 683	3 140	3 146	3 151	1 457	+87%
Cientes, contribuintes e utentes	109 918	113 990	116 863	119 540	126 160	2 874	+3%
Estado e outros entes públicos	1 941	841	486	645	602	-355	-42%
Outras contas a receber	40 884	48 286	48 812	49 671	50 395	526	+1%
Outros ativos financeiros	21	0	0	0	0	0	
Imposto sobre o rendimento do exercício	963	0	0	0	0	0	
Caixa e depósitos bancários	2 999	6	6	6	6	0	+0%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Relativamente à evolução do *Capital próprio* e do *Passivo*, constantes da tabela abaixo, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.28. O *Capital próprio* diminui de 307,9 milhões de euros para 304,7 milhões de euros em 2025 (1%) efeito da diminuição dos *Resultados transitados* (4,1 milhões de euros), não obstante o aumento das *Reservas legais* (634 mil euros) e do *Resultado líquido do período* (220 mil euros). Em 2026 e 2027 verifica-se um aumento a uma taxa média anual de 4%, estimando-se 331,6 milhões de euros em 2027. De notar que os *Resultados transitados* do ano diferem do somatório do *Resultado líquido do período* e dos *Resultados transitados* do ano anterior. Em 2025 essa diferença é mais acentuada pelo pagamento de dividendos aos acionistas, no valor de 15,3 milhões de euros, de acordo com o disposto em EVEF;
- 3.29. O *Passivo não corrente* aumenta de 1 089,1 milhões de euros para 1 106,1 milhões de euros em 2025 (2%), devido maioritariamente ao aumento da rubrica *Subsídio ao*



investimento (12%), não obstante a diminuição das rubricas *Financiamentos obtidos* (5%), *Passivos por impostos diferidos* (2%) e *Amortização ao investimento contratual não realizado* (13%). Nos anos seguintes passa a diminuir a uma taxa média anual de 3%, estimando-se 1 044,2 milhões de euros em 2027, valor inferior ao previsto para 2024;

3.30. O *Passivo corrente* aumenta de 76,1 milhões de euros para 112,7 milhões de euros em 2025 (48%), devido ao aumento das rubricas *Fornecedores* (48%), *Financiamentos obtidos* (80%) e *Passivos da locação* (161%), apesar da diminuição de *Estado e outros entes públicos* (3%), *Imposto sobre o rendimento do exercício* (39%) e *Outros passivos correntes* (11%). Continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 19%, estimando-se 160,4 milhões de euros para 2027.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital próprio	295 262	307 937	304 684	317 888	331 572	-3 254	-1%
Capital subscrito	108 095	108 095	108 095	108 095	108 095	0	0%
Reservas legais	3 571	4 196	4 829	5 474	6 134	634	+15%
Outras reservas	80	80	80	80	80	0	0%
Resultados transitados	171 024	182 891	178 784	191 034	203 578	-4 107	-2%
Resultado líquido do período	12 491	12 676	12 896	13 204	13 684	220	+2%
Passivo	1 183 412	1 165 266	1 218 816	1 217 226	1 204 556	53 551	+5%
Passivo não corrente	1 080 733	1 089 121	1 106 095	1 066 011	1 044 172	16 974	+2%
Financiamentos obtidos	465 836	478 221	456 037	423 091	423 091	-22 183	-5%
Passivos da locação	1 205	-52	861	2 897	1 172	912	+1767%
Fornecedores e Outros Passivos não Correntes	4 710	9 346	11 548	13 574	12 302	2 201	+24%
Passivos por impostos diferidos	69 997	71 790	70 682	68 161	64 432	-1 108	-2%
Amortização ao investimento contratual não realizado	98 031	103 414	90 285	89 407	87 170	-13 129	-13%
Subsídios ao investimento	440 953	426 401	476 682	468 882	456 006	50 282	+12%
Passivo corrente	102 679	76 145	112 722	151 215	160 384	36 576	+48%
Fornecedores	17 342	10 580	15 663	7 285	9 269	5 084	+48%
Estado e outros entes públicos	2 150	2 012	1 954	1 899	2 131	-58	-3%
Financiamentos obtidos	62 496	40 446	72 895	120 743	125 479	32 450	+80%
Passivos da locação	529	1 521	3 963	2 409	2 072	2 442	+161%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	3 297	1 996	866	1 765	-1 301	-39%
Outros passivos correntes	20 161	18 289	16 250	18 012	19 668	-2 039	-11%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos proposto cumpre com as disposições em vigor, prevendo a AdN para o triénio um valor de investimento que ascende aos 247 milhões de euros, repartido da seguinte forma: 114 milhões de euros em 2025, 70 milhões de euros em 2026 e 63 milhões de euros em 2027. Em 2025 os investimentos a efetuar totalizam 114 milhões de euros, dos quais 51 milhões de euros (44%) serão financiados por fundos próprios, 58 milhões de euros (51%) no âmbito de Fundos de Coesão, três milhões de euros (3%) ao abrigo do PRR, um milhão de euros (1%) por apoio municipal e 150 mil euros (0,1%) por outras fontes de financiamento, nomeadamente POSEUR. Prevê-se ainda em 2025 que para 860 mil euros (1%) haja recurso a endividamento.

O Plano de Investimentos da AdN encontra-se alinhado com o plano do Grupo no que diz respeito à implementação de novos sistemas e na remodelação dos sistemas de digitalização



existentes, neutralidade, economia circular, sustentabilidade das infraestruturas e eficiência operacional, adaptação e resiliência dos serviços de abastecimento de água (AA) e saneamento de águas residuais (AR) da empresa.

A sustentabilidade económica e financeira dos investimentos (relevantes ou quaisquer outros) encontra-se assegurada de forma global nos próprios contratos de concessão e de parceria, designadamente nos estudos de viabilidade económica e financeira que os acompanham, e onde estão previstos os investimentos e as respetivas formas de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que permitirão assegurar essa sustentabilidade.

As propostas de investimentos têm como objetivo a construção de novas infraestruturas de ligação entre os sistemas de produção e tratamento de água e os sistemas de distribuição domiciliária, visando o alargamento da área servida pela empresa, contemplando também investimentos de melhoria e de renovação dos ativos existentes e investimentos a executar por imposição legal.

No investimento do ano de 2025 está considerado o valor de cerca de 68 milhões de euros, relativos às infraestruturas do SIDVA, dado que nesse ano termina o prazo da respetiva subconcessão. Este investimento não tem qualquer impacto em tesouraria, na medida em que é também integrado o valor de cerca de 58 milhões de euros referente a subsídios ao investimento, tendo o restante valor sido liquidado no passado enquanto integração de património, nos termos definidos no respetivo Auto de Entrega de Infraestruturas.

Os investimentos da AdN envolvem dois tipos de atividade, a do sistema multimunicipal (“alta”) e a do sistema de águas da Região do Noroeste (“baixa”), que em 2025 dividem-se em três grandes grupos da seguinte forma:

- Abastecimento (18 423 144 €)
- Saneamento (93 077 328 €)
- Estrutura (2 584 417 €)

Do Plano de Investimentos apresentado, os investimentos mais relevantes encontram-se descritos detalhadamente no anexo III da proposta de PAO, enunciando-se:

- Empreitada de execução da ligação do SAA Pinhão – SAA Vila Chã (5,3 milhões de euros - ao longo do triénio) – prevista no PAO anterior, estando a aguardar visto do Tribunal de Contas, associada à rubrica "Adaptação às Alterações Climática", e tem como objetivo o incremento da resiliência global do sistema;
- Empreitada de Conceção/Construção da Unidade de Valorização de Lamas de ETAR - Central de Compostagem do Cachão, Mirandela (1,47 milhões de euros) – permitirá a redução da quantidade de lamas desidratadas produzidas no sistema e a obtenção de um produto de características diferenciadas, de maior valor acrescentado, que se encontre alinhado com as metas de políticas públicas e com um maior potencial de aceitação por parte dos utilizadores do que a lama atualmente produzida;



- Empreitada de Abastecimento de Água ao Vale S. Cosme, Vila Nova de Famalicão (3,7 milhões de euros - ao longo do triénio) – permitirá o abastecimento de água a cerca de 5 000 habitantes e resolverá os problemas de falta de água verificados recentemente;
- Empreitada de Execução Intercetor de Cancelo-Regilde e travessias do Rio Vizela, Felgueiras (985 mil euros) – tratamento dos efluentes provenientes das redes de drenagem de águas residuais domésticas de parte de algumas freguesias do concelho de Felgueiras, aumentando a área do sistema de águas residuais.
- Empreitada de Construção de Redes de Saneamento na Freguesia de Agilde, Celorico de Basto (1,25 milhões de euros - previsto para 2025 e 2026) – enquadrada no âmbito da componente em Baixa - Parceria do Noroeste e tem como objetivo principal o aumento de cobertura do serviço de saneamento no Município de Celorico de Basto.

O Plano de Investimentos é sumariado nos quadros seguintes, retirados dos esclarecimentos adicionais à proposta de PAO datados de 2024-10-31, apresentando a distribuição por anos dos investimentos previstos para o triénio e o detalhe dos investimentos para 2025.

Quadro 3 - Plano de investimento da AdNorte

Investimento (€)	REAL	REAL	PAO	EF	PAO 2025		ESTIMATIVA	ESTIMATIVA	PAO 2025 / EF 2024	
	2022	2023	2024	2024			2026	2027	Valor	%
Investimento AA	19 366 577	13 710 303	18 923 252	12 056 716	18 423 144	16,1%	27 086 875	30 085 304	6 366 428	52,8%
Investimento AR	12 535 731	26 003 235	24 941 227	17 818 760	93 077 328	81,6%	39 953 129	31 665 648	75 258 568	422,4%
Investimento Área Gestão / Estrutura	350 491	1 194 026	4 269 626	1 931 527	2 584 417	2,3%	2 679 673	1 056 781	652 890	33,8%
Total do Investimento	32 252 799	40 907 564	48 134 104	31 807 003	114 084 889	100,0%	69 719 677	62 807 734	82 277 886	258,7%

Quadro 1 - Financiamento do plano de investimento da AdNorte PAO 2025

Financiamento (milhão €)	PAO	EF	PAO	ESTIMATIVA	ESTIMATIVA
	2024	2024	2025	2026	2027
Apoio Municipal (Protocolos Municípios)	,46	,56	1,15	,09	,00
Outros (POSEUR e Life Pateiras)	,27	,15	,15	,00	,00
PRR - POCI	3,52	1,78	,00	,17	,51
PRR - Outro Programa de Apoio **	,00	,02	3,00	12,40	7,27
Endividamento	,49	,42	,86	15,27	10,54
Autofinanciamento	43,38	28,88	51,15	41,79	44,48
Integração Património (Fundos Comunitários - Fundo Coesão) ***		,00	57,78	,00	,00
Total do Financiamento	48,13	31,81	114,08	69,72	62,81

* - condicionado à abertura de novos avisos

** - fim da Subconcessão do SIDVA

A AdN considera ainda na sua proposta de PAO2025-27 investimentos adicionais para o sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, que se evidencia no quadro infra retirado da referida proposta de PAO.

Quadro 11 - Plano dos investimentos adicionais

Descrição do investimento (milhar €)	Ano de início	Realização no triénio			Realização após > 2027	Valor global previsto
		2025	2026	2027		
Investimentos Verdes:						
Projeto Terra (Hidrólise+Central Compostagem SA+Subs EQ Central Compostagem Cachão)	2025	606	3 352	3 352	47 878	55 189
Sub-Total Investimentos Verdes - Economia Circular		606	3 352	3 352	47 878	55 189
TOTAL		606	3 352	3 352	47 878	55 189



Neste âmbito destaca a “Empreitada de Conceção-Construção de Unidade Centralizada de Tratamento de Lamas da ETAR de Serzedelo (Guimarães)”, integrada na empreitada designada como “Projeto Terra”, pelo impacto resultante do aumento do valor do investimento face ao anteriormente aprovado nos PAO2021 a PAO2024, devido ao incremento do investimento na Hidrólise, estando, assim, identificado como investimento relevante. De facto, no PAO2025-27 estima-se um aumento de 10,65 milhões de euros do valor global previsto para o projeto em causa, que se deve à variação do investimento inicial¹⁸ previsto para a empreitada em causa, conforme evidenciado nos quadros infra.

PAO 2025-2027							
Código	Descrição do investimento	Realização 2024	Realização no triénio			Realização após > 2027	Valor global previsto
			2025	2026	2027		
267aAdNorte	Projeto Terra (Hidrólise+Central Compostagem SA+Subs EQ Central Compostagem Cachão)	-	606	3 352	3 352	47 878	55 189

PAO 2024-2026							
Código	Descrição do investimento	Realização no triénio			Valor global previsto	PAO 25 vrs PAO 24 (2024-2026)	Valor global previsto PAO 25- PAO 24
		2024	2025	2026			
267aAdNorte	Projeto Terra (Hidrólise+Central Compostagem SA+Subs EQ Central Compostagem Cachão)	-	4 648	5 718	44 539	-6 408	10 650

Fonte: Informação adicional à proposta de PAO2025-27 datada de 2024-10-31

PAO 24-27 (parte da empreitada 267aAdNorte):

Hidrólise Serzedelo	Total	Inv Inicial (2024-2037)	Inv Substituição* (15/30 anos)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	15 anos*	30 anos*
				Equipamento	22 653 890 €	8 951 297 €	13 702 594 €	0 €	2 237 824 €	2 237 824 €	2 237 824 €	2 237 824 €
C.Civil	9 598 691 €	6 399 127 €	3 199 564 €	0 €	1 599 782 €	1 599 782 €	1 599 782 €	1 599 782 €	0 €	0 €	0 €	3 199 564 €
TOTAL	32 252 581 €	15 350 424 €	16 902 157 €	0 €	3 837 606 €	3 837 606 €	3 837 606 €	3 837 606 €	0 €	0 €	6 851 297 €	10 050 860 €

PAO 25-27 (parte da empreitada 267aAdNorte):

Hidrólise Serzedelo	Total	Inv Inicial (2024-2030)	Inv Substituição* (15/30 anos)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	15 anos*	30 anos*
				Equipamento	29 451 142 €	15 838 548 €	13 702 594 €	0 €	416 145 €	2 042 137 €	1 837 923 €	1 633 710 €
C.Civil	13 361 016 €	10 161 452 €	3 199 564 €	0 €	190 005 €	1 310 163 €	1 179 147 €	1 048 130 €	2 751 342 €	3 682 665 €	3 682 665 €	0 €
TOTAL	42 902 157 €	26 000 000 €	16 902 157 €	0 €	606 150 €	3 352 300 €	3 017 070 €	2 681 840 €	7 039 830 €	9 302 810 €	6 851 297 €	10 050 860 €

Fonte: Informação adicional à proposta de PAO2025-27 datada de 2024-11-06

5. PAGAMENTOS

Na proposta de PAO2025-27 a AdN apresenta o prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores previsto para 2025 e triénio, conforme a tabela infra, sendo o PMP previsto em 2025 de 39 dias, idêntico à estimativa para 2024, que evidencia uma expectativa de aumento de 3 dias face a 2023, em linha com o previsto no PAO do triénio anterior. Não estão previstos pagamentos em atraso no período em causa.

	Execução 2023	Estimativa 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
PMP médio (dias)	36	39	39	39	39
Δ PMP anual		+8%	0%	0%	0%
Pagamentos em atraso (milhares de euros)	0	0	0	0	0

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

¹⁸ De notar que esta empreitada tem duas componentes de investimentos: investimento inicial, cujo valor apresenta um acréscimo na proposta de PAO2025-27, e investimento de substituição, prevista a 15 e a 30 anos, e cujo valor se mantém.



6. CONCLUSÃO

A proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027*” da Águas do Norte, S.A. requer a concordância de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças com as **autorizações** requeridas pela empresa para:

- i. a contratação de 93 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda seja autorizada, limitando o número total de trabalhadores em 2025 a 713;
- ii. a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, que se considera fundamentada e se recomenda seja autorizada para o ano 2025, até ao limite de 5% do número de trabalhadores existentes a 31/12/2024;
- iii. o aumento dos *Gastos Operacionais* até ao limite de 86,839 milhões de euros em 2025, que se considera fundamentado e se recomenda seja autorizado;
- vi. a renovação de locação de 140 viaturas operacionais em 2025, cuja imprescindibilidade e fundamentação dos gastos associados se considerada demonstrada e se recomenda seja autorizada a renovação; e
- vii. a aquisição de 28 viaturas operacionais em 2025, cuja imprescindibilidade e fundamentação dos gastos associados se considerada demonstrada e se recomenda seja autorizada a aquisição.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da Águas do Norte, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, reunirá as condições para, concordando e querendo, merecer a aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

Inês Souto e Castro
Consultora